

Por Alexandre Sammogini



A primeira palestra do 3º Seminário Dever Fiduciário abordou o tema da “Efetiva adoção de critérios ASG: retorno mediato e imediato”. O painel contou com a apresentação de Alexandre Muller, Gestor dos Fundos de crédito da JGP e a moderação de Keite Bianconi, Diretora-Executiva Responsável pela área de Sustentabilidade da Abrapp. Com mais de 800 participantes inscritos, o evento aconteceu nesta quarta-feira, 28 de setembro, com realização da Abrapp e do Sindapp. A agenda do evento promoveu a discussão sobre a adoção de práticas sustentáveis e éticas, em seus diversos aspectos e conceitos mais amplos.

Alexandre Muller explicou como a adoção dos critérios ASG tem sido encarada nos fundos de investimentos e seu impacto na estratégia de gestão. Segundo ele, até certo tempo atrás, o paradigma que tinha maior valor era o de maximização de lucros. Atualmente, a mudança trouxe uma nova realidade, em que se pensa tanto em maximizar como em equilibrar o conjunto de externalidades geradas pela empresa.

“Hoje há uma compreensão de que uma empresa que não trata de forma equilibrada todo o seu conjunto de externalidades tem altas chances de não conseguir se perpetuar”, destacou. O gestor da JGP destacou a importância da correta compreensão dos riscos associados às externalidades, com o objetivo de avaliar as chances daquela empresa se perpetuar de forma rentável, como uma pré-condição para a seleção e manutenção dos investimentos.

Em seguida, Alexandre citou a diferenciação que se faz na seleção dos ativos que são colocados como fundos de previdência em comparação aos fundos convencionais.

Para Keite Bianconi, o tema da adoção dos critérios ASG não é novidade. “Atualmente ele faz parte da agenda estratégica das entidades e do mercado de modo geral, evoluímos bastante nesse assunto. As entidades de previdência estão bastante à frente da aplicação e da observação desses itens”, destacou a moderadora da palestra.

Ela também mencionou a necessidade de uma padronização das informações, para possibilitar a

comparação do peso a dar para cada critério, como a governança, responsabilidade social e socioambiental.

“Essa agenda tomou uma dimensão muito grande, até mesmo por conta da sustentabilidade dos planos e do que vem sendo trabalhado para o crescimento do sistema. Não adianta crescer de forma desgovernada, precisamos evoluir com sustentabilidade, e os investimentos também estão inseridos nesse aspecto”, destacou Keite.

O 3º Seminário Dever Fiduciário contou com patrocínio ouro da JGP Asset Management e da GTIS Partners; e patrocínio bronze da Apoena.

Acompanhe a cobertura completa do evento no Blog Abrapp em Foco.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.09.2022.